

ARTIGO CIENTÍFICO

Máscaras de Hidratação Capilar utilizadas em um salão de Balneário Camboriú, ano 2008.

Francieli Tambosetti¹ - Acadêmica do Curso de Tecnologia em Cosmetologia e Estética, da Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, Santa Catarina (Univali).

Vânia Rodrigues² - Acadêmica do Curso de Tecnologia em Cosmetologia e Estética, da Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, Santa Catarina (Univali).

Jerusa Adriano³ – Orientadora, Farmacêutica; Professora do Curso de Tecnólogo em Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, Santa Catarina (Univali).

Daniela da Silva⁴ – co-orientadora, farmacêutica; Professora do Curso de Tecnólogo em Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, Santa Catarina (Univali).

Contato:

¹ftambosetti@hotmail.com

²vanyabelezaestetica@gmail.com

³jerusa@univali.br.

⁴daniela@univali.br.

RESUMO

Máscaras capilares são preparações cosméticas com ação condicionante, que permitem hidratação e melhoram a retenção hídrica no fio do cabelo, deixando o mesmo protegido dos fatores externos que degeneram a estrutura dos cabelos. As máscaras capilares são destinadas aos tratamentos intensivos para os cabelos, apresentam alta viscosidade e são compostas em geral com emulsionantes catiônicos. Este estudo teve como objetivo, fazer um levantamento de máscaras capilares disponíveis em um Salão de Beleza de Balneário Camboriú, no segundo semestre do ano de 2008, avaliando seus princípios ativos. A análise foi realizada em 5 marcas disponíveis no estabelecimento, obtendo-se desta forma, informações sobre 5 tipos diferentes de Máscaras Capilares com função de hidratação intensiva voltados para cabelos extremamente secos, porosos e danificados. Pode-se observar a presença de vários tipos de princípios ativos, sendo encontrados os emolientes, proteínas, polímeros catiônicos, extratos vegetais e filtro solar quartenizado nas formulações. Observou-se também uma grande incidência de máscaras capilares com associações de princípios ativos, favorecendo desta forma a ação hidratante das máscaras capilares sobre o fio de cabelo. Portanto, através do presente trabalho pode-se demonstrar aos profissionais, clientes de salão de beleza e aos alunos que atuam no Laboratório de Cosmetologia e Estética de Balneário Camboriú algumas opções de princípios ativos disponíveis tratando-se de Máscaras Capilares Hidratantes.

Palavras-chave: Cabelo, Máscara Capilar Hidratante, Cosmetologia

INTRODUÇÃO

Os Produtos Cosméticos podem ser destinados à higiene, ao bem-estar e a beleza, fazendo parte cada vez mais de nossa vida cotidiana. Eles possuem em sua formulação diversas matérias-primas, as quais podem desempenhar funções distintas na preparação. Dentre estes componentes encontram-se os princípios ativos que são matérias-primas responsáveis pela função do Produto Cosmético (PEYREFITTE *et al.*,1998).

Vários produtos cosméticos vêm sendo utilizados tanto por especialistas como no uso domiciliar (*homecare*) como produtos capilares. Devido a esta utilização, o segmento de produtos cosméticos para o tratamento de cabelos movimenta um faturamento médio anual de U\$\$ 490 milhões, o que representou um aumento de 13,1% no ano de 2007 comparado ao ano anterior (EMILIANO, 2008).

Os produtos cosméticos para tratamento capilar direcionados a hidratação atuam selando a cutícula do cabelo e protegendo o córtex no seu interior. As máscaras capilares por sua vez possuem uma ação condicionante, permitindo hidratação e melhorando a retenção hídrica no fio, deixando o mesmo protegido dos fatores externos que degeneram a estrutura dos cabelos. Gomes (1999) destaca que as máscaras capilares são tratamentos de intensivos para os cabelos, sendo compostas geralmente por emulsionantes catiônicos, além de serem ricas em agentes condicionantes.

Constata-se que a importância dada pelo público feminino quanto à aparência dos cabelos, destacam o brilho e maciez como fatores indispensáveis para uma boa aparência, valorizando assim o processo de hidratação, pois, possibilita atingir estes objetivos, selando a cutícula e protegendo o córtex. (CORAZZA, 2005)

Hoje, nos salões de beleza os profissionais informam às clientes sobre a importância da hidratação, principalmente nos cabelos com processos químicos. Porém, a que se destacar a infinidade de produtos cosméticos que acabam por confundir tanto clientes como os próprios profissionais. E para este caso é importante destacar o conhecimento dos princípios ativos para uma boa orientação do profissional para com os clientes, melhorando no resultado final da hidratação e por consequência a satisfação do cliente.

Mediante este panorama o trabalho teve como objetivo avaliar as formulações de máscaras capilares utilizadas por um salão de beleza de Balneário Camboriú, em relação a sua composição e os princípios ativos utilizados.

Neste sentido é relevante o conhecimento da fisiologia do cabelo para o estudo da cosmética, uma vez que é fundamental o loco de atuação cosmética para buscarmos formulações eficazes.

Cabelo

O cabelo humano é um filamento queratinizado que cresce a partir de cavidades em forma de sacos chamados folículos. Cada folículo piloso esta rodeado por células e glândulas que contribuem para sua estrutura física. (WICHROWSKI, 2007).

O cabelo é constituído 85% de uma proteína insolúvel denominada de alfa-queratina com aproximadamente 8% de água associada. A queratina é composta de 19 aminoácidos destacando-se a cistina, serina, ácido glutâmico, reonina, glicina e arginina (WICHROWSKI, 2007).

Outros ingredientes principais são lipídeos 3%, pigmentos 2% além de traços de outras substâncias. O cabelo humano é composto por cinco elementos, 45% de carbono , 28% de oxigênio , 15% nitrogênio , 6,5% de hidrogênio e 5,2% de enxofre. (GOMES,1999)

Uma fibra de cabelo (figura 1) é formada por três diferentes estruturas: medula (parte central), cutícula (parte exterior), e córtex (localizado entre a medula e a cutícula).

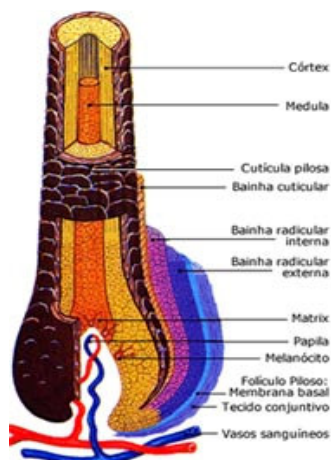


Figura 01: Estrutura da fibra capilar

Fonte: <http://www.afh.bio.br>

A Medula não tem qualquer influência física ou química no comportamento capilar. Encontra-se na região central, sendo composta por células anucleadas, lipídeos e granulações pigmentadas (GOMES; GABRIEL, 2006).

O Córtex compõe cerca de 80% da massa da fibra capilar, formado por células queratinizadas em forma de fuso unidas pelo cimento intercelular. Cada célula é composta por uma cadeia queratínica e por pontes de aminoácidos. A quebra dessas pontes que são sensíveis a ação química, pode causar fragilidade e instabilidade ao córtex e toda fibra capilar. Gomes (1999) ressalta ainda que, o córtex é responsável pela elasticidade e pela resistência do fio do cabelo.

A cutícula é formada por células em plaquetas encaixadas, dispostas segundo eixo longitudinal da fibra formando de cinco a seis camadas concêntricas. Parecem escamas que estão coesas mediante um cimento rico em aminoácidos (WICHROWSKI, 2007).

As cutículas são transparentes e opacas e, quanto mais apertadas, mais luminosidade é notada ao cabelo. Se as cutículas se abrem, o cabelo fica mais sujeito ao aumento de porosidade, e sem brilho. É importante que a cutícula seja mantida em boas condições para que o cabelo tenha um aspecto saudável e com o máximo de reflexo de luz. (GOMES; GABRIEL, 2006)

Existem diferentes tipos de cabelo, podendo destacar-se os cabelos oleosos, étnicos, porosos e secos. Os cabelos oleosos tendem a ficar oleosos rapidamente, tornando-se pesados e sem volume. Os cabelos crespos apresentam uma haste torcida, com freqüentes variações no diâmetro ao longo do fio, poucas resistências à tração, frágeis, rompendo-se com muita facilidade. Naturalmente desidratado, possui uma carga eletrostática elevada o tornando eriçado e mais difícil de pentear. (CORAZZA, 2005).

Os cabelos secos ou porosos são rebeldes, difíceis de pentear, ásperos, quebradiços e elétricos, são mais susceptíveis aos fatores ambientais, mais sensíveis a produtos químicos e desidratam-se facilmente. (GOMES, 1999).

A aparência do cabelo de uma pessoa depende do estado da cutícula do fio do cabelo e das condições do córtex. O cabelo se apresenta áspero ao contato e sem brilho quando a cutícula está danificada pelo rompimento das escamas. Os primeiros sinais da deterioração da estrutura dos fios são as alterações da cor o ressecamento dos fios e falta de brilho. Quanto mais danificado o cabelo, mais poroso e mais opaco ele fica. A elasticidade do fio também se alterará, sendo que, se tracionado, o cabelo romperá (facilmente. (CORAZZA, 2005)

Muitas são as causas que contribuem para danificá-los, podendo ser físicas ou químicas. Destacam-se como físicas os raios ultravioletas da radiação solar, a secagem incorreta, a poeira, o vento, a falta de umidade do ar; Químicas como os xampus com grande concentração de tensoativos aniônicos, ou seja, possui cargas negativas fazendo com que as cutículas fiquem abertas, deixando o cabelo ressecado, embaraçado e difíceis de pentear; o processo de alisamentos, tinturas capilares, cloro da piscina e descolorações. Este último é o processo químico que mais danifica o cabelo, pois, além de destruir os pigmentos, oxida os aminoácidos, sendo que de 15 a 45% da cisteína é destruída. (GOMES, 1999).

A finalidade da hidratação capilar é "selar" a cutícula do cabelo e proteger o córtex, equilibrando o nível de hidratação, reduzindo a eletricidade estática e melhorando a textura do fio capilar. A superfície do cabelo torna-se mais homogênea, reforçando o brilho e o aspecto natural (GOMES; GABRIEL, 2006).

Máscaras de Hidratação Capilar

O couro cabeludo produz oleosidade, por meio das cavidades pilo sebáceas fazendo a hidratação natural dos cabelos com o objetivo de promover a saúde e o condicionamento dos cabelos. A retirada do sebo pelo uso excessivo de xampus inadequados ao tipo de fio, lavar os cabelos mais vezes do que o necessário, escovar, usar continuamente secadores ou outras fontes de calor nos cabelos, alisamentos, tinturas e permanentes, além do clima e da exposição às águas do mar ou piscina, tornam-os necessários a utilização de produtos que reponham a oleosidade natural dos fios. (GOMES, 1999).

Para auxiliar e também complementar os tratamentos para os cabelos, podem ser usadas as máscaras de hidratação que, tem por objetivo a reposição da oleosidade, a emoliência e a amenização do aspecto e textura inadequada, bem como a união de pontas duplas. (BEZERRA; REBELLO, 2003)

Gomes e Gabriel (2006) afirmam que as máscaras hidratantes são preparações cosméticas, contendo agentes antiestáticos, ou seja, tensoativos catiônicos, pois eles se agregaram o fio neutralizando as cargas negativas deixadas pelo xampu e também às cargas negativas já existentes em um cabelo ressecado e os emolientes que agem formando um filme lubrificante sobre a fibra capilar e selando a cutícula do cabelo,

tendo como resultado um cabelo, macio, com mais brilho, fácil de pentear e sem fios arrepiados.

Segundo Gomes e Gabriel (2006), as máscaras teriam uma formulação parecida com a dos condicionadores, tendo uma estrutura de emulsão não-iônica ou catiônica (com catiônico não agressivo de alto peso molecular). Apenas diferem-se por obter maior concentração de agentes espessantes, com ótima capacidade e alta viscosidade e por ser rica em substâncias condicionantes.

As máscaras de hidratação capilar podem conter princípios ativos emolientes, como os silicones; óleos minerais, vegetais e animais; ceras vegetais como a lanolina; manteiga como a de karité; todos são agentes formadores de filme que formam uma película protetora e oclusiva ao redor dos fios, diminuindo a perda de água pelos cabelos e, conseqüentemente, a desidratação. Uma fibra hidratada terá boa característica de brilho, maleabilidade, redução de eletricidade estática e redução do atrito entre os cabelos. Peptídeos, aminoácidos, proteínas animais como a queratina, elastina, seda, ou vegetais como trigo, soja, deixando-os sedosos e com brilho intenso, promovendo a regeneração da estrutura interna dos fios, reduzindo o impacto das lesões aos fios deixando-os mais resistentes; fotoprotetores, que atuam protegendo os fios contra a radiação solar. (BEDIN, 2005).

As máscaras de hidratação atuam basicamente nas primeiras camadas do cabelo, na cutícula e no córtex; Na cutícula ela atua promovendo o selamento das mesmas e o córtex será atingido no caso de uma reestruturação capilar ou seja mascarar que possuem em sua formulação aminoácidos ou proteínas como a de queratina. (GOMES; GABRIEL,2006)

Em decorrência do exposto, percebe-se a diversidade dos princípios ativos que podem ser utilizados, para hidratar o cabelo e devolver suas propriedades naturais. A hidratação capilar torna-se indispensável antes ou depois de um procedimento mais agressivo como uma descoloração e alisamento. (CORAZZA,2005)

Esta pesquisa realizou um levantamento das máscaras capilares hidratantes utilizadas em um salão de beleza de Balneário Camboriú, no ano de 2008.

METODOLOGIA

Tipo pesquisa descritiva e exploratória.

O estudo foi realizado baseado no levantamento de Máscaras de hidratação capilar utilizado em um salão de beleza de Balneário Camboriú, no primeiro semestre do ano de 2008.

Foi realizado levantamento de 5 marcas profissionais utilizadas.

Para a tabulação dos dados foi utilizado o programa Excel 97/2003®.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da pesquisa exploratória, pode-se verificar que dentre as 5 marcas (identificadas como A, B, C, D e E para preservação dos fabricantes) utilizadas para tratamentos capilares pelo salão de beleza, 100% destas possuíam máscaras capilares com apelo de hidratação intensiva, voltados para cabelos extremamente secos, porosos e danificados.

Obtivera-se desta forma, informações a respeito de 5 mascaras capilares, A, B, C, D e E respectivamente, servindo estas de base para o levantamento dos tipos de componentes e princípios ativos utilizados nestas formulações (ANEXO1).

De acordo com a Tabela 01 podemos observar a composição de cada tipo de máscara capilar utilizada em relação aos tensoativos.

Tabela 01. Descrição dos tensoativos presentes nas máscaras capilares hidratantes

Máscara Capilar	Tensoativo
A	Sodium lauril sulfate
B	Trideceth-12; Behentrimonium chloride; Cetrimonium chloride
C	Ceteareth 20; Laureth-4; Cetrimonium chloride
D	Cetrimonium chloride
E	Cetrimonium chloride; Behentrimonium methosulfate

Pode-se perceber analisando as formulações, que a máscara da Marca A apresenta-se na forma de uma emulsão aniônica, devido ao fato da presença do emulsionante aniônico Sodium lauril sulfate. Já as máscaras das Marcas B e C, emulsões compostas por tensoativos não iônicos: Trideceth-12 (B) e Ceteareth 20 e Laureth-4 (C), e tensoativos catiônicos: Behentrimonium chloride (B) e Cetrimonium chloride (B e C). Sendo que as máscaras das marcas D e E possuem apenas tensoativos catiônicos: Cetrimonium chloride (D e E) e Behentrimonium methosulfate (E).

A presença de tensoativos aniônicos na máscara A favorece a formação do sistema emulsionado, forma de apresentação das máscaras capilares, e a presença de tensoativos não-iônicos nas máscaras B e C tem como finalidade favorecer a estabilidade da emulsão, bem como atuarem como solubilizantes de substâncias da composição. (GOMES, GABRIEL, 2006)

Destaca-se a presença de tensoativos catiônicos nas máscaras B, C, D e E, pois este além de proporcionar a formação da emulsão, possui cargas positivas que neutralizam as cargas negativas que um cabelo possui quando está danificado promovendo o selamento da cutícula, proporcionando assim o condicionamento da fibra capilar. Quando um tensoativo catiônico é exposto a uma superfície negativa (fibra capilar), ocorre uma ligação química do grupo hidrofílico do condicionador com as cargas negativas, podendo causar uma adsorção sobre o cabelo, direcionando a cabeça hidrofílica para a superfície do cabelo e a cauda hidrofóbica para o exterior. Ao enxaguar os cabelos, a água não consegue arrastar completamente as moléculas do tensoativo, ficando o cabelo com as cargas neutralizadas, diminuindo assim a carga estática e a abertura das cutículas. (GOMES; GABRIEL, 2006)

Em todas as máscaras capilares ocorreu a presença de emolientes em suas formulações, sendo estes responsáveis por auxiliar na consistência do produto ou mesmo formar um filme lubrificante sobre a fibra capilar, reduzindo a evaporação da água, contribuindo para o aumento da hidratação. Segundo Gomes (1999) este filme ajuda a reduzir a fricção das fibras e os efeitos abrasivos da escovação, melhorando assim a condição do cabelo.

Os emolientes encontrados nas máscaras capilares hidratantes estão descritos na tabela 02.

Máscara Capilar	Emolientes
A	Petrolatum, Paraffinum liuidum, Mineral oil, Ethylhexyl stearate, Lanolin
B	2-oleamido-1,3- octadecanediol, Cetearyl alcohol, Candelilla cera/candelilla wax, Amodimethicone, Cetyl esters
C	Cetearyl alcohol; Cetyl alcohol; Glycine soja oil; Acetylated lanolin; Lecithin; Hidrogenated polysobutene; Glyceril linoleate; Glyceril linolenate; Glyceril oleate; Dimethiconol Cyclomethicone

D	Cetyl alcohol; Isopropyl palmitate; Paraffinum liquidum; Manteiga de karité (<i>Butyrospermum parkii</i> butter)
E	Cetearyl alcohol; Paraffinum liquidum; Dimethiconol; Cetyl alcohol; trimethylsilylamodimethicone

Tabela 02. Descrição dos emolientes presentes nas máscaras capilares hidratantes

Dentre as máscaras capilares hidratantes analisadas a marca C apresentou maior diversidade de agentes emolientes quanto comparado as demais marcas, podendo ser atribuído a este produto uma propriedade maior de hidratação.

Além dos tensoativos e emolientes, característicos nas formulações de máscaras capilares observaram-se a presença de outros componentes que agregaram propriedades diferenciais as formulações, como descrito na Tabela 03.

Tabela 03. Descrição dos componentes que agregaram propriedades diferenciais as formulações.

Máscara Capilar	Componentes diferenciais
A	Não apresenta
B	Não apresenta
C	<i>Aloe barbadensis</i> extract; <i>Gellidiela acerosa</i> extract; <i>Hypena musciformis</i> extract; <i>Sargassum filipendula</i> extract; <i>Pilocarpus penhatifolius</i> leaf extract; Retynyl palmitate; Tocopheryl acetate; Hydrolyzed keratin; Guar hydroxypropyltrimonium choloride
D	<i>Coffea arabica</i> extract; Cinnamidipropyltrimomonium chloride
E	Sodium PCA; Arginine; Serine; Proline; Cysteine

Somente a máscara capilar C possui polímero catiônico (Guar hydroxypropyltrimonium choloride), este apresenta molécula grande que possuem característica catiônica pois estando o fio do cabelo com cargas negativas agem por finalidade, proporcionando melhora da penteabilidade a seco e a úmido, aumento de brilho, maciez, volume e corpo, além de efeito antiestático. (GOMES, 1999)

A proteína hidrolizada (Hydrolyzed keratin) foi encontrada apenas na máscara capilar C, devido o seu baixo peso molecular, possui facilidade de penetração na cutícula dos cabelos proporcionando hidratação, nutrição e brilho. Aumenta resistência e força dos fios. (BEDIN, 2006)

A máscara capilar E apresenta quatro aminoácidos: arginine, serine, proline e Cysteine. Os aminoácidos são unidades básicas das proteínas, se unindo por meio de

ligações peptídicas e formam os polipeptídeos, também chamados de proteínas hidrolisadas, que irão atuar na reconstrução do córtex e também formando um filme hidrocópico sobre o cabelo. Este filme reduz a evaporação de água, contribuindo para o aumento da hidratação. Os aminoácidos são anfotéricos, em formulações de máscaras capilares que possuem um pH mais baixo (mais ácido), os aminoácidos conseguem atuar mais como catiônicos, ajudando a neutralizar cargas estáticas e melhorar assim a penteabilidade, aumentando o volume e o brilho dos fios.

Para evitar a deterioração causada pelo sol, especialmente em países tropicais como o Brasil, a adição de um filtro solar quaternizado que possui cargas positivas tendo uma melhor atuação na proteção capilar, é fundamental, porém nas máscaras capilares analisadas observou-se a presença de filtros solares apenas na máscara D. Com a radiação ultravioleta pode ocorrer à formação de grupos carboxílicos, destruição da cistina e modificação das proteínas obtidas pela redução das pontes bissulfídicas, com conseqüente perda da força mecânica. Podemos ter também a destruição dos pigmentos de melanina, levando a descoloração, especialmente nos cabelos mais claros (BEDIN, 2005).

Outros princípios ativos estão presentes em algumas preparações, como: Extratos vegetais (*Aloe barbadensis* extract, *Gellidiela acerosa* extract, *Hypena Musciformis* extract, *Sargassum filipendula* extract, *Pilocarpus penhatifolius* leaf extract na máscara C; e Extrato de café verde orgânico (*Coffea arabica* extract) na máscara D) que auxiliam na função de manutenção da hidratação das fibras capilares.

As vitaminas tocopheryl acetate e retinyl palmitato, estão presentes na máscara capilar hidratante da marca C, porém segundo Bedin (2006), “até o momento a maioria das vitaminas não tem apresentado efeito positivo nos cabelos quando aplicada em concentrações compatíveis com os cosméticos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise realizada pode-se constatar que a máscara capilar A é uma emulsão aniônica e a máscara capilar B uma emulsão catiônica, ambas compostas somente com agentes emolientes. Já a máscara capilar C uma emulsão catiônica possui como componentes agentes emolientes, proteína hidrolizada, extratos vegetais e vitaminas, a máscara capilar D uma emulsão catiônica composta por princípios ativos

emolientes, filtro solar quartenizado e extratos vegetais, e a máscara capilar E também uma emulsão catiônica composta por princípios ativos emolientes e aminoácidos.

Diante do exposto, todas as máscaras capilares possuem ação hidratante, pois segundo Gomes e Gabriel (2006) a finalidade da hidratação capilar é "selar" a cutícula do cabelo e proteger o córtex, equilibrando o nível de hidratação, reduzindo a eletricidade estática e melhorando a textura do fio capilar. Porém as associações existentes de princípios ativos, presentes em algumas máscaras capilares, podem potencializar este atributo.

Desta maneira, pode-se demonstrar ao profissional de estética a importância do conhecimento dos componentes de cada formulação, proporcionando assim uma escolha adequada dos Produtos Cosméticos a ser utilizado dentre a variedade destes existentes no mercado.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, S. V.; REBELLO, T. **Guia de Produtos Cosméticos**. São Paulo: Senac, p. 82-85, 2003
- BEDIN, V. Filtro solar e cabelos. **Cosmetics & Toiletries**. vol. 17, nov.-dez. 2005.
- CORAZZA, S. **Mais jovem a cada dia**. São Paulo: Prestígio, p. 62, 2005
- EMILIANO, L. Mercado de produtos Profissionais. **Negócios da Indústria Brasileira**. n.8, ano 3, agos. 2008.
- GOMES R. K.; GABRIEL, M. **Cosmetologia descomplicando os princípios ativos**., 2006.
- GOMES, A. L. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. São Paulo: Senac, p. 15-49, 1999
- PEYREFITTE, G.; CHIVOT, M.; MARTINI, M. **Estética - cosmética: cosmetologia, biologia geral, biologia da pele**. São Paulo: Organização Andrei, cap. 3, p.325- 482. 1998.
- WICHROWSKI, L. **Terapia Capilar - uma abordagem complementar**. Porto Alegre. Alcance, p. 21-27, 2007.

ANEXO 1

Quadro 01. Composição das máscaras capilares utilizadas.

FABRICANTE	COMPONENTES
A	Aqua; Cetearyl Alcohol; Petrolatum Paraffinum liquidum; Mineral oil; Ethylhexyl stearate Lanolin; Sodium lauril sulfate; Parfum; Chondrus crispus/carrageenan; Propylparaben; Metylparaben; Benzyl alcohol;BHT; C119140; Methylchloroisothiazolinone; Methylisothiazolinone; C114700; Benzil benzoate; Geraniol;Cinnamyl alcohol; Citronellol
B	Aqua;Cetearyl alcohol;Behentrimonium chloride; Candelilla cera/candelilla wax; Amodimethicone; Cetyl esters; Isopropyl alcohol; Glycerin; Methylparaben; Trideceth-12; Linalool; Buthylphenyl Methylpropional; Hexxyl cinnamal;Chlorhexidine dihydrochloride; Cetrimonium chloride;Limonene; 2- oleamido-1,3- octadecanediol; C119140; C115985; Parfum/C21756/1
C	Aqua;Citric acid;Cetearyl alcohol;Cetyl alcohol; Ceteareth-2; Cetrimonium chloride; Dissodium EDTA, Phenoxyethanol; Methylparaben; Ethylparaben; Butylparaben; Propylparaben; Aloe barbadensis extract; Paraffinum liquidum; Gellidiela Acerosa extract; Hypena Musciformis extract; Sargassum filipendula extract; Sorbitol BHT; Acetylated lanolin; Pilocarpus penhatifolius leaf extract Parfum; Glycine soja oil; Lecithin; Hidrogenated polysobutene Retynyl palmitate; Glyceryl linoleate; Glyceril linolenate; Glyceril oleate; Tocopheryl acetate; Dimethiconol; Cyclomethicone; Laureth-4 Hydrolyzed keratin; Guar hydroxipropyltrimonium chloride
D	Aqua; PEG-14M; Cetyl alcohol; Isopropyl palmitate; Propilene glycol Cetrimonium chloride; Paraffinum liquidum (mineral oil); Manteiga de karité(butyrospermum parkii butter); Extrato de café verde (Coffea arabica extract); Hidroxyethylcellulose; Parfume(fragance); Dissodium EDTA; Cinnamidipropyltrimomonium chloride; Methylchloroisotiazolinone; Methylisotiazolinone; Citric acid
E	Aqua; Cetearyl alcohol; Cetrimonium chloride; Paraffinum liquidum Cyclopentasiloxane; Dimethiconol; Behentrimonium methosulfate; Cetearyl alcohol; Cetyl alcohol; Trimethylsilylamodimethicone; Propylene glycol; Octoxynol-40; Sodium PCA; Arginine; Serine; Proline; Cysteine; Hydroxyethylcellulose; Cetyl ricinoleate; Parfum PEG-5 Carapa Guianensis Glyceril Ester; Phenoxyethanol; Methylparaben; Ethylparaben; Propylparaben; Butylparaben; Methylparaben;Propylparaben;Acid citric